

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA ESPAÑHOLA: CONSIDERAÇÕES SOBRE AS PRIMEIRAS VIVÊNCIAS EM CAMPO (RELATO DE EXPERIÊNCIA)

Resumo: Este relato tem como objetivo proporcionar uma reflexão sobre a experiência pedagógica realizada no Instituto Federal de Alagoas - campus Maceió, com turmas do terceiro ano do ensino médio integrado, no desenvolvimento das atividades da disciplina Estágio Supervisionado em Língua Espanhola I, no curso de Letras Espanhol EAD da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Alagoas, e no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid – 2024/2026), durante o semestre letivo de 2025.I. A construção do relato foi baseada nos estudos e debates desenvolvidos em sala de aula, nas reuniões do Pibid e nas contribuições teóricas abordadas e sugeridas nestas discussões, envolvendo pesquisas e coleta de informações sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 2000), além de reflexões sobre a atuação no campo prático, tais como as de Fontana (2011), Moraes (2002) e AUTOR 2 (2023). Com essa fundamentação, pôde-se analisar as aulas com mais propriedade e constatar, na prática, o desenvolvimento das teorias estudadas na disciplina, por meio do acompanhamento das atividades realizadas pela professora supervisora.

Palavras-chave: Educação. Estágio supervisionado. Destrezas comunicativas. Letramento.

Adnilson Rogério Malta¹

Jozefh Queiroz²

¹Graduando do curso de Letras Espanhol (Universidade Aberta do Brasil/Universidade Federal de Alagoas).

²Docente do curso de Letras Espanhol da Universidade Federal de Alagoas.

PASANTÍA SUPERVISADA DE LENGUA ESPAÑOLA: CONSIDERACIONES SOBRE LAS PRIMERAS EXPERIENCIAS EN EL ÁREA (RELATO DE EXPERIENCIA)

Resumen: El objetivo de este relato es proporcionar una reflexión sobre la experiencia pedagógica realizada en el Instituto Federal de Alagoas - Campus Maceió, con clases del tercer año de enseñanza secundaria integrada, en el desarrollo de las actividades de la asignatura Pasantías Supervisadas en Lengua Española I, en el curso de Letras Español EAD de la Facultad de Letras de la Universidad Federal de Alagoas, y en el contexto del Programa Institucional de Beca de Iniciación a la Docencia (Pibid – 2024/2026), durante el semestre lectivo de 2025.I. La construcción del relato se basó en los estudios y debates desarrollados en clase, en las reuniones del Pibid y en los aportes teóricos abordados y sugeridos en estas discusiones, involucrando investigaciones y recolección de información en los Parámetros Curriculares Nacionales (Brasil, 2000), además de reflexiones sobre la actuación en el campo de prácticas, tales como encontradas en Fontana (2011), Moraes (2002) y AUTOR 2 (2023). Con esta fundamentación teórica, ha sido posible analizar las clases con más propiedad y constatar en la práctica el desarrollo de las teorías estudiadas en la asignatura, a través de la observación de las actividades realizadas por la docente supervisora.

Palabras clave: Educación. Pasantía supervisada. Destrezas comunicativas. Literacidad.

1. Introdução

A disciplina Estágio Supervisionado em Língua Espanhola I, ofertada pelo curso de Letras Espanhol da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), se apresenta, de modo geral, como um espaço onde o aluno da licenciatura pode associar o suporte teórico recebido até este momento do curso às práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula, com direito a experimentar as emoções, as dificuldades, as tormentas e os prazeres que um(a) professor(a) regular que segue o currículo padrão vivencia a cada dia, a cada ano, a cada novo período letivo.

O Instituto Federal de Alagoas (Ifal), onde foi realizado o estágio, está em uma situação estrutural privilegiada, se comparado às outras escolas públicas do estado, inclusive quando se trata do ensino do espanhol. Com o fim da obrigatoriedade do ensino da língua espanhola no Ensino Médio, em 2017, a maioria das escolas retirou a disciplina da sua grade curricular. O Ifal em Alagoas permanece resistindo. No momento em que o estágio foi realizado, no primeiro semestre de 2024, o *campus* Maceió contava com quatro professores de espanhol e dois com formação português/espanhol, e a disciplina era ofertada para os terceiros anos em todos os cursos, com uma carga horária semanal de duas horas/aula para cada turma. Segundo a professora supervisora, não há um material específico da disciplina adotado, mas a escola disponibiliza na biblioteca alguns materiais em espanhol para apoio e consulta dos estudantes.

O contato com a escola para realização do estágio começou pelo menos um mês antes de seu início – em fevereiro de 2025 –, uma vez que já acompanho, pelo Programa Institucional de Iniciação à Docência (Pibid), as turmas do 3º ano do curso de eletrônica (323A) e de edificações (223B). Logo, o estágio foi desenvolvido nas mesmas turmas.

No estágio desenvolvemos atividades que buscam sempre observar elementos de expressão oral e escrita e a análise crítica do conteúdo estudado, com base em diversas teorias, mas que, considerando os limites deste trabalho, se limitarão a Buyse (2019) e Martín Leralta (2019). Essas atividades são realizadas por meio de trabalhos que contemplam exercícios de oralidade e produção de textos que são amplamente discutidos e trabalhados juntamente com outras competências comunicativas com o objetivo de otimizar o aprendizado da língua e aproximar os discentes de temas relacionados à cultura dos países falantes de língua espanhola.

Por se tratar de uma rede federal de ensino, consideramos que realizar esse estágio em uma escola com uma estrutura física e de pessoal bem sedimentada e com profissionais capacitados facilita muito para o estagiário, mas nos condiciona também a aproveitar as boas condições que são oferecidas, e ainda a identificar as situações adversas que possam surgir, como falta de atenção de alguns(mas) alunos(as), desentendimentos pontuais, desinteresse pela disciplina, transformando essas situações em experiências que aprimorem o nosso aprendizado e contribuam para o nosso desenvolvimento pessoal e profissional.

2. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

O Ifal possui, notoriamente, uma estrutura que se diferencia sobremaneira da realidade vivida pelas outras escolas públicas do estado. Os alunos, que são admitidos por meio de processo seletivo, tem acesso a laboratórios e biblioteca com vários recursos tecnológicos, salas climatizadas com quadro branco e projetores e um quadro de professores qualificados que atendem os 16 *campi* distribuídos pelo estado.

O campus do Ifal em Maceió está localizado no bairro Centro, em uma área urbana e comercial estruturada. Há em seu entorno escolas públicas e privadas, além de serviços de saúde. Há um amplo atendimento de transporte público, com linhas de ônibus que se interligam a vários bairros e a alguns municípios da região metropolitana.

Por causa de algumas intercorrências em anos letivos anteriores, entre elas a pandemia da Covid-19, o calendário escolar encontra-se atualmente atrasado. As turmas de alunos do 3º ano dos cursos de edificações e eletrônica, cursos acompanhados no estágio, por exemplo, concluíram o 3º bimestre do ano letivo de 2024 no final do mês de abril de 2025.

A escola disponibiliza cursos nos três turnos de segunda a sexta-feira, iniciando as atividades às 7h da manhã e encerrando às 22h20. O campus Maceió oferece à comunidade programas de Educação Básica na modalidade técnico integrado, incluindo cursos como Edificações, Estradas, Informática; cursos subsequentes nas áreas de Mecânica, Segurança do Trabalho, Química e Eletrotécnica; licenciaturas em Letras, Matemática, Química, Ciências Biológicas e Física; como também bacharelados e cursos tecnológicos, além de pós-graduações, entre outros.

A caracterização do Ifal – campus Maceió – como instituição que se encontra em uma situação estrutural privilegiada, se comparada à situação de outras escolas do

estado e até do país, não é simplesmente uma opinião. A escola conquistou em 2020, a segunda colocação no Concurso *Colegio del año en español*, promovido pela Embaixada da Espanha no Brasil em colaboração com o Colégio Miguel de Cervantes, de São Paulo, colocando a instituição como a única do estado a ser reconhecida pela excelência no ensino da língua espanhola no país (Instituto Federal de Alagoas, 2020). Em fevereiro de 2023 o Ifal Maceió recebeu a visita da embaixadora da Espanha no Brasil, Mar Fernández-Palacios, que veio prestigiar o campus pela conquista.

3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E APORTE TEÓRICO

As atividades serão relatadas em conformidade com os subsídios teóricos estudados nas disciplinas do curso, tendo como foco principal a otimização do aprendizado da língua espanhola por meio da utilização de elementos de interdisciplinaridade associados ao desenvolvimento de competências orais e escritas trabalhadas em sala de aula, com base nas Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM).

3.1. Considerações iniciais sobre a prática e o desenvolvimento do estágio

De modo geral, o Estágio Supervisionado se apresenta como um espaço no qual muitos dos alunos da licenciatura lidam com as primeiras nuances, as primeiras dificuldades, os primeiros prazeres proporcionados pelas atividades realizadas em sala de aula. Trata-se da observação, na prática, daquilo que se estuda em teoria.

Ao se deparar no primeiro momento com as realidades encontradas nas escolas percebemos que “a chegada no campo de estágio é um momento delicado e decisivo, que implica dificuldades e idiossincrasias [...]” (Fontana, 2011, p. 25). Conforme mencionado, essa vivência começou pelo menos um mês antes do início do estágio, que foi desenvolvido de março a maio de 2025, devido à participação no Pibid (ciclo 2024-2026) nas turmas de 3º ano do curso de eletrônica (323-A) e edificações (223B).

Desde os primeiros dias, encontrou-se na classe um ambiente de cordialidade e respeito por parte de todos(as), alunos(as) e professora supervisora. As atividades realizadas pela referida docente buscam sempre observar elementos de expressão oral e escrita e a análise crítica do conteúdo estudado, através de debates que, em geral, são muito produtivos. Essas atividades são realizadas por meio de trabalhos que

contemplam a produção de textos em espanhol e que são amplamente discutidos em sala de aula pelos alunos.

Com o advento da Lei nº 13.415/2017, que revogou a obrigatoriedade da oferta da disciplina de língua espanhola no ensino médio, foi possível observar, em diversas instituições, certo “estado de precariedade em que se encontra o espanhol como componente curricular no ensino básico” (QUEIROZ, 2023, p. 69). Na contramão deste cenário, o Ifal se apresenta como foco de resistência no ensino de espanhol, uma vez que o ensino da língua permaneceu em sua grade curricular.

Encontramos no Ifal uma relação harmoniosa entre professora e alunos(as), um ambiente de aprendizagem alegre e saudável. As atividades desenvolvidas nas turmas da docente supervisora priorizam elementos de expressão oral e escrita e a análise crítica do conteúdo estudado por meio de debates. Nessas atividades, os alunos são estimulados a desenvolver trabalhos que contemplam a produção de textos em espanhol e que são amplamente discutidos em sala de aula. Para Moraes (2002), o foco no aprendizado da língua estrangeira deve necessariamente priorizar a leitura e compreensão de textos verbais tanto orais quanto escritos, presentes em diferentes situações da vida cotidiana. “O caráter prático do ensino da língua estrangeira permite a produção de informação e o acesso a ela, o fazer e o buscar autônomos, o diálogo e a partilha com semelhantes e diferentes” (Moraes, 2002, p. 94).

Em uma dessas atividades, após um amplo debate sobre as comemorações do dia 8 de março (Dia Internacional da Mulher), quando se discutiu sobre violência de gênero, feminismo e outros temas relacionados, a professora propôs que os(as) alunos(as) fizessem um trabalho de expressão oral intitulado *Mujeres que nos inspiran*, no qual cada estudante elaborou uma breve apresentação em espanhol relatando peculiaridades sobre mulheres que eles consideram importantes para sua formação pessoal.

Esse tipo de tarefa nos proporcionou não apenas um contato mais próximo com a turma, uma vez que alguns dos discentes, por iniciativa própria, relataram experiências pessoais muito comoventes, como também nos ajudou a analisar o nível de expressão oral de cada um e da classe de modo geral, com base, por exemplo, nos pressupostos teóricos propostos por Buyse (2019). Tratam-se de informações que contribuirão significativamente para a elaboração das atividades que pretendemos propor em outros momentos.

Segundo a professora supervisora, o planejamento das aulas é realizado levando em consideração conteúdos que abordam assuntos relativos à realidade cotidiana dos alunos, associados a uma metodologia de ensino que contempla temáticas transversais,

práticas de letramento crítico e questões decoloniais, que são trabalhadas nas discussões em sala e nas atividades realizadas pelos alunos.

Nessas primeiras aulas conseguimos observar, na prática, que boa parte do conhecimento teórico adquirido na nossa formação acadêmica pode ser aplicado em sala se houver um planejamento pedagógico adequado; nas atividades desenvolvidas em sala a maioria dos alunos se mostrou disposta a participar e contribuir, cada um a seu modo, dentro de suas capacidades pessoais, com as discussões propostas, com a produção de pequenos textos e com a realização desses exercícios de oralidade que, relacionados a temas sociais e temas relativos a suas vidas cotidianas ajudam a produzir os questionamentos necessários para que se desenvolva uma reflexão mais aprofundada dos temas abordados.

Considerando as observações realizadas, acredita-se que a mediação exercida pela professora é, neste caso, fator fundamental no processo de aprendizagem, uma vez que ela consegue manter a maioria dos alunos engajados nos temas trabalhados, trazendo os debates para a realidade vivida por eles e relacionando sempre os assuntos estudados a temas do cotidiano, a exemplo do já mencionado Dia Internacional da Mulher, despertando assim o interesse de grande parte da turma.

3.2. As Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM)

Segundo as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (Brasil, 2006), a qualidade da escola é fator decisivo na inclusão e democratização de oportunidades no Brasil, uma vez que a formação linguística, por exemplo, vai além da mera instrumentalidade e se torna formação cidadã. Como já mencionado, o Ifal se encontra em uma situação estrutural privilegiada em relação a outras escolas públicas do estado, talvez até em relação às escolas da região Nordeste, quiçá do país. Que fique claro que essa situação não exime o instituto das dificuldades inerentes às questões de políticas de educação que afetam a todos, mas é fato notório que, de forma geral, a qualidade do ensino oferecida pelo Ifal é diferenciada. O instituto é, por exemplo, uma das poucas escolas que ainda ofertam o ensino de língua espanhola em Alagoas.

Durante as observações das atividades em classe percebe-se uma constante intenção de seguir as orientações curriculares para o ensino da língua espanhola presentes na OCEM, a exemplo de noções como as de cidadania, identidade, plurilinguismo e multiculturalismo (Brasil, 2006, p. 149) presentes em atividades do cotidiano. A associação entre as várias competências comunicativas como forma de otimizar o

aprendizado é uma metodologia amplamente aplicada pela professora supervisora em suas atividades.

A utilização – tanto por alunos quanto por professores – de aspectos sociais e culturais dos países falantes de língua espanhola pode, como sugere a proposta que consta do Plano Curricular Nacional do Ensino Médio, otimizar o aprendizado. Quando o professor utiliza elementos de interdisciplinaridade, abordando aspectos da língua estudada associados a outras disciplinas da grade curricular, como geografia, artes e história, promove com isso um processo que pode proporcionar uma maior flexibilidade nos estudos da língua espanhola.

Em outro momento, a professora supervisora trabalhou com os alunos um dos textos do livro *Cartas a mi mamá*, da ativista social cubana Tereza Cárdenas, que trata de temas relevantes sobre racismo. Depois de ler e discutir o material, os alunos começaram a responder em espanhol quatro questões abertas que de certa forma exigem um pouco mais de atenção e raciocínio, uma vez que abordam aspectos mais subjetivos da narrativa como, por exemplo, identificar a temática presente no texto ou explicar o que a personagem quis dizer com uma determinada fala.

Assim como propõe o PCN Ensino Médio (Brasil, 2000), esse tipo de atividade contribui para desenvolver habilidades e competências relacionadas à contextualização sociocultural dos alunos, uma vez que esses questionamentos permitem uma reflexão importante sobre o seu lugar no mundo enquanto cidadãos que participam de alguma forma nas transformações da sociedade em que vivem.

Em outra atividade, a professora projetou no quadro um cartaz com termos em espanhol propondo uma discussão sobre cada um deles para que os(as) alunos(as) tivessem a oportunidade de questionar, dirimir dúvidas e até desvendar os conceitos relacionados àquelas palavras, que, mesmo sendo conhecidas por muitos deles, percebia-se que pairava ainda uma possível incerteza sobre a real definição de algumas delas. As palavras e expressões como *Feminismo*, *Machismo*, *Techo de Cristal*, *Sororidad*, *Misoginia*, *Patriarcado* e *Sexismo*, acompanhadas do questionamento *¿Estas palabras son comunes para ustedes?* deram o suporte para uma frutífera discussão que teve uma boa participação dos(as) discentes. Um deles inclusive usou como exemplo para definir patriarcado uma abordagem referente ao tema que está presente no filme *Barbie*, de 2023, dirigido por Greta Gerwig.

Concluído o debate, a professora pediu que os(as) alunos(as) pegassem seus celulares para responder uma atividade de fixação do tema no *Kahoot*. A atividade pedia que eles(as) respondessem questões relacionadas à discussão anterior como *¿Qué es el*

sexismo?, ¿Qué significa el término “techo de cristal”?, ¿Qué es el patriarcado?, ¿Qué significa sororidad?, entre outras. Ao exibir, em sala de aula, o resultado de cada uma das 11 perguntas, a professora iniciava um breve debate com explicações e considerações sobre as respostas escolhidas pelos(as) alunos(as). Um fato interessante que ocorreu nessa atividade foi que, mesmo depois de toda discussão sobre o tema, duas pessoas responderam à pergunta *¿Cuánto sabes de feminismo?* marcando a alternativa que afirmava que *El feminismo busca la superioridad de las mujeres*. A professora aproveitou a situação para enfatizar a ideia de feminismo enquanto movimento que busca a igualdade entre as pessoas e o combate a qualquer forma de discriminação ou violência contra as mulheres.

As destrezas principais – escutar, ler, falar e escrever –, adquiridas de forma integrada e associadas à interdisciplinaridade, podem resultar em um aprendizado mais efetivo da língua estrangeira, proporcionando aos estudantes a utilização desse aprendizado de forma prática, o que pode incentivar a continuidade dos estudos mesmo depois de concluída a educação básica.

As reflexões sobre o estudo/aprendizado da língua espanhola, como sugerem as OCEM, possuem caráter amplo e abrangente, mas devem, de forma geral, englobar aspectos que contribuam para o desenvolvimento social/cultural/político dos alunos, contribuindo, assim, para ajudar a formar cidadãos que consigam compreender o mundo de forma crítica e reflexiva.

4. Considerações finais

De modo geral, as observações realizadas durante esse período nos proporcionaram a oportunidade de observar in loco o desenvolvimento prático das teorias estudadas em sala de aula. Vivenciar esses momentos constitui uma etapa fundamental para o estudante de qualquer licenciatura no processo prático de aprendizado. É nessa observação que podemos contemplar as estratégias de ensino de professores experientes que emprestam suas habilidades, seus conhecimentos, seus improvisos para que possamos analisar e decidir o que fazer com eles.

Estas experiências dos professores supervisores, adquiridas no trabalho realizado no dia-a-dia, só podem ser repassadas de forma efetiva pela observação direta e pela troca de ideias no ambiente escolar, no momento e no local onde os eventos acontecem; por isso esta atividade prática é tão importante.

Assim, os prazeres, as conquistas, os desafios e as incertezas vão, com o auxílio do(a) professor(a) supervisor(a), dando as primeiras formas ao futuro profissional; moldando a sua sensibilidade, a sua percepção da sala de aula, até que aquele lugar se torne mais íntimo e seja possível perceber; ao entrar na sala, onde estará cada aluno, cada sentimento, cada palavra que será proferida durante a aula.

Diante do ambiente de cordialidade proporcionado tanto pela professora supervisora quanto pela turma na qual se realizou o estágio, as maiores dificuldades encontradas foram relacionadas a questões pessoais como superação de limites próprios, uma vez que não havia experiências anteriores em sala de aula como professor, apenas como aluno. Logo, percebemos que o caminho para o aprendizado da profissão passa de forma marcante pela prática diária, pela observação, pelos diálogos, pela construção e desenvolvimento de projetos, pela improvisação, por acertos e erros que ajudam a construir um profissional com capacidade de contribuir significativamente no processo de aprendizado dos alunos.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio (Linguagens, códigos e suas tecnologias)**. Brasília: MEC/SEF, 2006. p. 1-9; 127-164. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf. Acesso em: 18 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: MEC/SEF, 2000. p. 25-32. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2025.

BUYSE, Kris. Destrezas II: Expresión y comprensión escritas. In: JIMÉNEZ CALDERÓN, Francisco; RUFAT SÁNCHEZ, Anna (org.). **Manual de formación para profesores de ELE**. Madrid: SGEL, 2019. p. 121-142.

FONTANA, R. Estágio – Do labirinto aos frágeis fios de Ariadne. In: GONÇALVES, A.; PINHEIRO, A.; FERRO, M. (org.). **Estágio supervisionado e práticas educativas: diálogos interdisciplinares**. Dourados: Editora UEMS, 2011. p. 19-31.

Instituto Federal de Alagoas. Maceió, 2020. Disponível em: <https://www2.ifal.edu.br/noticias/ifal-e-reconhecido-por-excelencia-no-ensino-de-espanhol-no-brasil>. Acesso em: 31 jul. 2025.

MARTÍN LERALTA, Susana. Destrezas I: comprensión y expresión orales. In: JIMÉNEZ CALDERÓN, Francisco; RUFAT SÁNCHEZ, Anna (org.). **Manual de formación para profesores de ELE**. Madrid: SGEL, 2019. p. 99-120.

MORAES, Liani. Língua Estrangeira Moderna. In: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 2002. p. 93-137. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2025.

QUEIROZ, Jozefh. Observação em estágio supervisionado de língua espanhola: reflexões dos agentes envolvidos. **Leitura**, Maceió, n. 75, p. 66-76, jan./abr. 2023. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/revistaleitura/article/view/15119>. Acesso em: 1 abr. 2026.